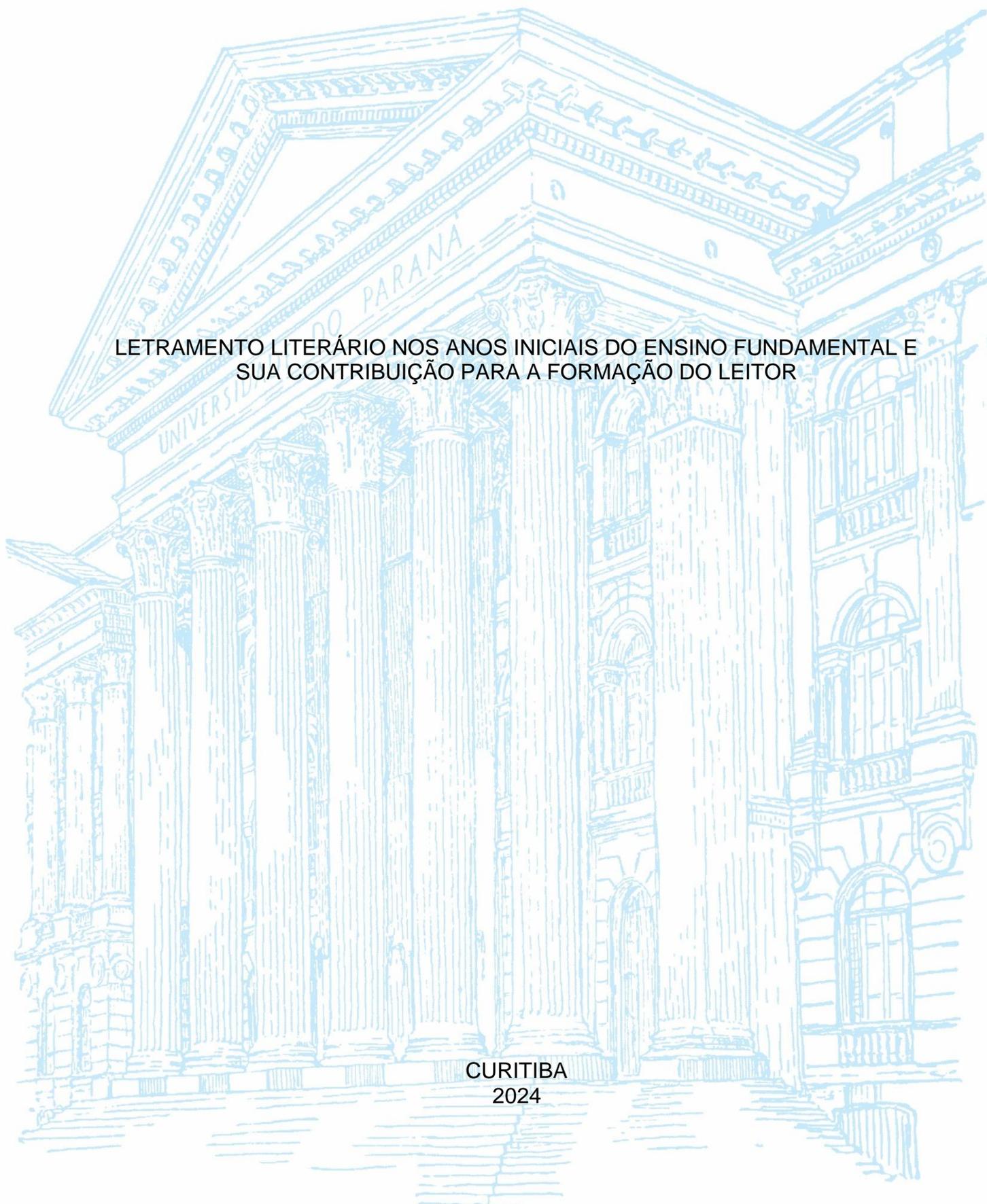


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ELISAMA NERES DE SOUZA

LETRAMENTO LITERÁRIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E  
SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR

CURITIBA  
2024



Elisama Neres de Souza

LETRAMENTO LITERÁRIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E  
SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Graduação em Pedagogia da  
Universidade Federal do Paraná, como exigência  
para obtenção do grau de Licenciatura em  
Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Leziany Silveira Daniel

CURITIBA  
2024

## **AGRADECIMENTOS**

Sou grata por toda a minha trajetória na universidade, especialmente pelas pessoas que me inspiraram nesse processo. Agradeço à minha professora orientadora, Leziany, pela paciência e zelo. Aos meus pais, Marli e Luciano, agradeço por me incentivar, ouvir, aconselhar e acreditar em mim e no poder da educação. E agradeço ao meu esposo, Diego, aos meus irmãos, André e Hadassa, e à minha tia Lúcia, por todo o apoio emocional e material.

## **RESUMO**

Este trabalho teve como objetivo ampliar a compreensão sobre o letramento literário nos anos iniciais do Ensino Fundamental a partir de pesquisa documental, bibliográfica e relato de experiência. Também se analisou as diretrizes nacionais e municipais de Curitiba-PR e os referenciais teóricos brasileiros na área de alfabetização e letramento. Foi apresentada uma vivência do Programa de Residência Pedagógica 'Alfabetização', realizado com estudantes de uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental, por meio do projeto de Círculo de Leitura. Como conclusão, percebeu-se o impacto da pandemia de COVID-19 na educação, o papel essencial da escola no desenvolvimento dos indivíduos e a importância da literatura como linguagem.

Palavras-chave: Alfabetização e letramento. Letramento literário. Círculo de leitura.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Capa do livro selecionado.....	20
---	----

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Cinquenta estudos disponíveis no google acadêmico acerca do letramento literário nos anos iniciais do ensino fundamental.....	3
--	---

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>3</b>
<b>3 PESQUISA DOCUMENTAL .....</b>	<b>13</b>
<b>4 REFERÊNCIAS TEÓRICAS .....</b>	<b>17</b>
<b>5 CONCLUSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE LETRAMENTO LITERÁRIO.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>22</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino da Língua Portuguesa, através da Alfabetização (processo de aprendizado do sistema alfabético) e do letramento, relacionado à compreensão e uso da língua em diferentes contextos, ambos interligados, propiciam o domínio das habilidades de leitura e escrita. A partir disso, os processos da alfabetização e letramento são essenciais para desenvolver a experiência escolar e a vivência em sociedade.

Com o advento da pandemia do Covid-19, uma doença causada por infecção respiratória através de coronavírus com impacto global, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Educação no Brasil foi afetada diretamente no modo de funcionamento presencial e tornou-se remota emergencialmente devido à necessidade de evitar contágio pela doença.

A partir disso, o isolamento social, a necessidade de adequação das escolas, dos professores, das famílias e das crianças às tecnologias digitais somado às desigualdades sociais agravadas, as inseguranças e mortes pela covid-19 nas famílias trouxeram consequências para a educação.

A escolha do tema deste trabalho foi devido a vivência no projeto de “Alfabetização”, no Programa de Residência Pedagógica (PRP), da Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior (CAPES) do Governo Federal, em uma escola municipal de Curitiba-PR, período 2022-2024. Nesta experiência, trabalhamos com uma turma de quarto ano do ensino fundamental que proporcionou conhecer a realidade de alfabetizandos que se alfabetizaram no período da pandemia, procurando compreender a formação do leitor na infância através de práticas de Letramento literário neste contexto.

A finalidade deste estudo foi discutir teoricamente o letramento literário no ensino fundamental e sua relevância nos anos iniciais, em consideração as especificidades do contexto pós-pandemia da Alfabetização e letramento na condição escolar. Para tanto, como objetivo geral procuramos ampliar a compreensão acerca do letramento literário nos anos iniciais do ensino fundamental; e como objetivos específicos realizar um levantamento de contribuições das práticas socializadas de letramento literário para o processo de alfabetização e letramento, verificar a presença

das discussões de letramento literário em documentos nacionais e municipais e relatar uma experiência específica.

Esta pesquisa foi de cunho qualitativo, baseada em pesquisa bibliográfica e documental. Fez-se pesquisa a partir da base de dados Google acadêmico realizando levantamento de periódicos sobre Letramento Literário nos anos iniciais do ensino fundamental, como forma de se aproximar do objeto de pesquisa.

Também fizemos levantamento de alguns documentos municipais (quais documentos) e nacionais (BNCC), com objetivo de perceber como o letramento literário nos anos iniciais aparecia.

Assim, a partir desta aproximação inicial, realizamos, ao final, algumas reflexões a partir da experiência do Programa de Residência Pedagógica. Como residente naquele momento, pudemos vivenciar um projeto de Letramento literário, o Círculo de leitura, baseado na obra “Como criar Círculos de leitura em sala de aula” do autor Rildo Cosson (2021).

Assim, nossa pesquisa apresenta no capítulo 2 a metodologia, no capítulo 3 a pesquisa documental, no capítulo 4 as referências teóricas e no capítulo 5 a conclusão a partir de um relato de experiência.

## 2 METODOLOGIA

Neste capítulo, foi realizada uma pesquisa do tipo qualitativa na base de dados do google acadêmico com as palavras de busca “alfabetização; letramento literário; anos iniciais” onde foram selecionados cinquenta artigos para análise, conforme o quadro a seguir:

QUADRO 1 - Cinquenta estudos disponíveis no google acadêmico acerca do letramento literário nos anos iniciais do ensino fundamental. (continua)			
Título	Autor(es)	Revista	Ano
Alfabetização matemática e alfabetização linguística na perspectiva do Letramento Literário	-Fabio Colins da Silva Arthur Gonçalves -Machado Júnior -Tadeu Oliver Gonçalves	Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM)	2016
Letramento Literário nos anos iniciais do ensino fundamental	-Sammya Santos Araujo -Cleudene de Oliveira Aragão	Revista Contextos	2020
A literatura infantil sugerida no livro didático dos anos iniciais como promoção de letramento literário	-Fabricia Fatima de Sousa -Aracy Alves Martins	Simelp	2019
O Letramento literário na educação infantil como instrumento de contribuição para o processo de alfabetização	-Juliana Aparecida Storck Pacheco -Claudia Milanez Sachet	Revista Saberes Pedagógicos	2023
Da possibilidade de letramento literário: análise de práticas de leitura e de produção textual	-Ana Cláudia e S. Fidelis	ABRALIC	2015
Letramento literário: práticas de leitura do texto literário nos anos iniciais do ensino fundamental	-Gilmei Francisco Fleck -Renata Zucki	Grau Zero - Revista de crítica cultural	2015

QUADRO 1 - Cinquenta estudos disponíveis no google acadêmico acerca do letramento literário nos anos iniciais do ensino fundamental. (continuação)			
O cantinho da leitura como prática de letramento literário	-Renata Junqueira de Souza -Rildo Cosson	Educar em Revista	2018
Letramento literário: oralidade, escrita e leitura no ensino remoto na rede municipal de ensino de Corumbá	-Tarissa Marques Rodrigues dos Santos -Soraia da Silva Moraes -Maria do Carmo Provenzano de Arruda Brum	CPAN	2023
Poesia e letramento literário: relato de curso de extensão online para professores dos anos iniciais	-Ana Claudia de Macena Freitas D'Estillac Leal -Flavia Vieira da Silva do Amparo	E-Mosaicos	2023
Alfabetização e Letramento nos anos iniciais	-Elisangela da Silva França -Kelly Regina Miranda Costa	Revista Ibero-Americana	2022
Aprender a ler, lendo: Letramento Literário e fomento à leitura nas séries iniciais do ensino fundamental	-Aline Cristina Bazaga Piopapa Barros -Maria Celeste de Moura Andrade	Revista Evidência	2024
Letramento literário: experiências da formação inicial	Santuza Amorim da Silva	Educação em foco	2009
Literatura na hora certa, um pacto para o letramento literário? Uma análise da proposta de formação do PNAIC	-Elza Rodrigues Barbosa Peixoto -Maria José de Pinho	Revista A cor das letras	2017
Literatura infantil e letramento literário nos anos iniciais do ensino fundamental: caminhos possíveis	-Geane Prates dos Santos Brito -Zizelda Lima Fernandes	Anais UESB	2022

QUADRO 1 - Cinquenta estudos disponíveis no google acadêmico acerca do letramento literário nos anos iniciais do ensino fundamental. (continuação)			
Práticas de alfabetização com crianças de seis anos no ensino fundamental: diferentes estratégias, diferentes concepções	-Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo -Ana Caroline de Almeida -Ana Paula do Amaral Tiburcio	SciELO	2017
Letramento literário: uma análise da BNCC e dos Currículos de Pernambuco e Bahia para o ensino fundamental - anos iniciais.	-Renata Caroline R. Sacramento -Sheila Vieira dos Santos -Andréa Maria da Silva -Geam Karlo Gomes	Cadernos da Fucamp	2021
Letramento literário em salas de aula: desafios e possibilidades	-Leticia Moraes Esposto -Maria Julia Camargo Bocchio -Filomena Elaine Paiva Assolini	Editores Realize	2020
Alfabetização e Letramento: Desafios aos docentes na aprendizagem	-Fabio Colins da Silva -Arthur Gonçalves Machado Júnior -Patrícia Pena Moraes	Portal de periódicos da UEMS	2023
Letramento literário: metodologia de jogo ativa na Literatura para os anos iniciais	Claudenildo José da Silva	Instituto Scientia	2022
O Ensino integrado de matemática e literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental.	-Fabio Colins da Silva -Arthur Gonçalves Machado Júnior -Patrícia Pena Moraes	Editores Realize	2016
A importância da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento dos educandos do 1º ciclo do ensino fundamental.	Andreza Gonçalves de Freitas	Editores Mercosul	2018
Letramento literário do/a professor/a: concepções e práticas	Valmira Lucia Matias Felipe	Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Campina Grande	Não foi informada a data
Práticas e eventos de leitura como promotores do letramento pela literatura	-Marilene de Fátima Pereira Gerent -Berenice Rocha Zabbot Garcia	Educação: Teoria e Prática	2024

QUADRO 1 - Cinquenta estudos disponíveis no google acadêmico acerca do letramento literário nos anos iniciais do ensino fundamental. (continuação)			
Leitura literária no 5º ano do ensino fundamental o letramento literário na formação do leitor crítico	-Leila Regina Siqueira de Oliveira Branco -Leila Britto de Amorim Lima	Revista Fafire	2019
Sentidos atribuídos a literatura no currículo do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa	Maria Carolina da Silva Caldeira	Revista de educação - PUC Campinas	2021
Letramentos múltiplos em diálogo com a literatura infantil	-Buena Bruna Araújo Macêdo -Julie Idália Araujo Macêdo	Editora Realize	2021
Literatura infantil e alfabetização: uma experiência para ler e escrever.	-Daniela Segabinazi -Rosa Suzana Alves de Brito	Educação em análise	2018
Letramento literário na prática/ cotidiano da sala de aula.	Miriam Raquel Piazzzi Machado	Editora Realize	2018
Alfabetização matemática e literatura infantil: possibilidades para uma prática pedagógica integrada.	-Fabio Colins Silva -Arthur Gonçalves Machado -Tadeu Oliver Gonçalves	Amazônia	2016
Literatura sufocada: a leitura literária nas versões da Base Nacional Comum Curricular para os anos iniciais do Ensino Fundamental Literatura sufocada: a leitura literária nas versões da Base Nacional Comum Curricular para os anos iniciais do Ensino Fundamental	-Marcia Lisbôa Costa de Oliveira -Marcela Martins de Melo Fraguas	Revista Educação UFSM	2022
Afrobetizando: integrando alfabetização, letramento e a educação antirracista na perspectiva do PIBID.	Tatiara Costa	Editora Realize	2024
Implicações da literatura infantil de Eva Furnari na construção de habilidades da consciência fonológica.	Tamires Oliveira Pereira	Fábrica de Letras	2021

QUADRO 1 - Cinquenta estudos disponíveis no google acadêmico acerca do letramento literário nos anos iniciais do ensino fundamental. (continuação)			
O conto de fada a pequena vendedora e fósforo como instrumento para o letramento literário no ensino fundamental.	Fábia Nailza Fernandes de Sales Morais	Revista Extendere	2018
A contribuição do texto literário nas séries iniciais do ensino fundamental uma abordagem prática.	-Sayonara Cristina da Silva Figueiredo -Nilson de Sousa Rutiza -Marcionila Maria de Oliveira -Lúcia de Fátima Lunguinho de Oliveira	Editora Realize	2016
O Letramento literário na formação do leitor.	-Ludmila Louslene Soares -Rosy-Mary Magalhães de Oliveira Sousa	Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate	2020
Práticas de alfabetização com crianças de seis anos no ensino fundamental: diferentes estratégias, diferentes concepções.	-Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo -Ana Caroline de Almeida -Ana Paula do Amaral Tibúrcio	Scielo	2017
Leitura e mediação de poema: apreciar a textualidade poética, alfabetização e letramentos	-Júlia Soares Martini -Marília Forgearini Nunes	Anais do Congresso Brasileiro de Alfabetização	2022
As ressignificações das práticas literárias: Análises discursivas e reflexivas dos multiletramentos no ensino da língua materna	Luiza Marte Ferreira	Editora Licuri	2023
Sentidos atribuídos a literatura no currículo do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.	-Maria Carolina da Silva Caldeira	Revista de educação - PUC Campinas	2021
A contribuição da literatura infantil no processo de construção da identidade étnico-racial na educação infantil.	-Denise Carvalho dos Santos -Soraya Mendes Rodrigues Adorno -Izanete Marques Souza	ODEERE	2021

QUADRO 1 - Cinquenta estudos disponíveis no google acadêmico acerca do letramento literário nos anos iniciais do ensino fundamental. (continuação)			
Letramento literário e formação docente nos anos iniciais	-Hellen Cris de Almeida Rodrigues -João Luiz da Costa Barros -Marnilde Silva de Farias -Emanuella Silveira Vasconcelos	Entreletras	2020
A formação do leitor literário na alfabetização com crianças durante a pandemia do covid-19	-Gabriela Bezerra -Cláudia Lemos Vóvio	Revistas Práticas em Extensão	2022
Letramento literário: um delinear de práticas no espaço da sala de aula	Hilda Mendes da Silva Freitas	Anais do V Cogite	2016
Alfabetramento a Partir de Narrativas Literárias	-Patrícia da Silva Souza -Ewerton Rafael Raimundo Gomes -Patrícia Cristina de Aragão	Letra Magna	2024
O bom dragão: uma proposta de sequência básica na efetivação do letramento literário	-Antonio Aparecido Mantovani -Glaucia Ribeiro Lima	Revista de Letras - Norsteamentos	2020
Leitura, linguagem e letramento: o uso do conto de fadas nas séries iniciais do ensino fundamental	-César Alessandro Sagrillo Figueiredo -Monica Assunção Mourão	Afluente: Revista de Letras e Linguística	2021
Os modelos de leitura e seus múltiplos caminhos: uma abordagem a partir do letramento literário	-Joanderson dos Santos Silva -Maria José Adelaide da Silva -Andréa Moraes Costa Buhler	Editora Realize	2018
O Letramento Literário: reflexão, proposta e análise a partir do conto "uma galinha", de Clarice Lispector	-Karina Souza -Carmem Oliveira -Gisela Penha	Revista Geadel	2020
O uso da literatura infantil nos anos iniciais	-Rafaela Santos Soares -Maria Cecilia Martínez Amaro Freitas	Unievangelica	2020

QUADRO 1 - Cinquenta estudos disponíveis no google acadêmico acerca do letramento literário nos anos iniciais do ensino fundamental. (conclusão)			
Ler livros sem palavras, ler imagens e mundos	Daniela Segabinazi	Revista Linhas	2017
Uma experiência de leitura literária no primeiro ciclo	-Ana Paula Pedersoli Pereira -Eliana Guimarães Almeida	Revista Práticas de linguagem	2018
Leitura em contextos escolares: uma reflexão sobre a ação mediadora e situações de letramento literário.	-Márcio Barbosa de Assis - Ilsa do Carmo Vieira Goulart	Linha Mestra	2022
O uso da leitura literária no ciclo de alfabetização: desafios, contribuições e conquistas no processo de inclusão das crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem e/ou algum tipo de deficiência	Albaneide Maria da Silva Félix	Editora Realize	2016
Letramento literário e digital: as bibliotecas digitais para crianças e o caso do Elefante Letrado	- Edgar Roberto Kirchof - Darlize Teixeira de Mello	Revista de Letras	2020

FONTE: Quadro organizado pela autora (2024)

A partir da procura no google acadêmico no dia 29 de setembro de 2024, às 13:46, os cinquenta artigos foram descritos no quadro e organizados em quatro colunas, contendo respectivamente, título do texto, autor(es), revista publicada e ano de publicação. Diante disso, a pesquisa realizada a partir das palavras de busca “alfabetização”, “letramento literário” e “anos iniciais” teve como objetivo identificar estudos acerca do letramento literário realizados nos anos iniciais do ensino fundamental.

Com base nisso, o critério para análise dos artigos foi desenvolvido em vista das conclusões obtidas a partir da metodologia e problema de pesquisa apresentado nos resumos dos textos e como as práticas socializadas podem contribuir para o processo de alfabetização e letramento. As cinquenta pesquisas encontradas contém experiências nos anos iniciais do ensino fundamental e formação de professores. Observa-se na quarta coluna do quadro 1 que os textos são relativamente recentes, foram publicados entre 2016 e 2024, com exceção de um texto escrito em 2009.

Desse modo, as conclusões trazidas nas pesquisas foram: a importância da interdisciplinaridade na alfabetização (2016), leitura de fruição (2020), contribuição do livro didático usado em sala de aula (2019), construção de sentidos através da literatura (2023), incentivo à leitura autônoma (2015), ensino com intencionalidade (2018), preparo e planejamento (2022), formação para cidadania (2024) e formação docente inicial e continuada (2023), políticas públicas de educação relacionadas a alfabetização como o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (2017), necessidade de incluir literatura infantil no currículo das escolas (2021), letramento como processo social contínuo (2021), o ambiente de sala de aula não possibilita a leitura deleite se o professor se atém ao material didático (2020), relevância do referencial teórico (FELIPE), valor da parceria escola e família para o processo educacional (2023), contribuição de metodologias ativas (2022), estímulo do senso crítico e raciocínio (2018), o aporte da literatura para alfabetização (2022), influência das visitas na biblioteca escola (2024), ambiente antirracista e com equidade (2024), articulação de aspectos linguísticos e educacionais (2021), escola como espaço privilegiado de acesso a literatura (2018), estímulo a imaginação e curiosidade (2016), aluno como centro do processo educacional (2020), predomínio da linguagem verbal na escola (2017) e pressão sob os professores acerca de avaliações externas (2020), os documentos oficiais relacionados aos aspectos curriculares (2022), importância do registro de atividades dos discentes e docentes (2019), conexão da literatura com outros mecanismos para produzir práticas multiculturais (2021), apreciação de diversos gêneros textuais (2022), investimento na formação docente, ressocialização após a pandemia do covid-19 (2022), formação crítica dos estudantes (2024), importância das diferentes metodologias (2018), desigualdade social na educação (2021). Desenvolver o prazer pela leitura (2020), a importância de livros com imagens e ilustrações (2017), utilizar as obras literárias sem fragmentá-las (2018), contribuir para desenvolver e envolver os estudantes com dificuldades de aprendizagem ou deficiências (2016), estimular as habilidades cognitivas e colaboração de plataformas digitais (2020), contribuição do letramento literário para o ensino da escrita (2023).

Ademais, revelaram-se várias experiências práticas de letramento literário nos anos iniciais fundamentadas na concepção de Cosson (2006) e conceitos do autor que estavam dissolvidos nos textos como, escolarização da literatura, comunidade de

leitores e o círculo de leitura. Além disso, os textos trouxeram habilidades importantes do letramento:

capacidade de ler ou escrever para atingir diferentes objetivos - para informar ou informar-se, para interagir com outros, para imergir no imaginário, no estético, para ampliar conhecimentos, para seduzir ou induzir, para divertir-se, para orientar-se, para dar apoio à memória etc; habilidades de interpretar e produzir diferentes tipos e gêneros de textos; habilidade de orientar-se pelas convenções de leitura que marcam o texto ou de lançar mão dessas convenções, ao escrever; atitudes de inserção efetiva no mundo da escrita (SOARES, 2020, p.27).

Ademais, os textos trouxeram um aporte relevante para o fortalecimento do letramento literário no contexto pós pandêmico, especialmente, como fonte de informação, formação de professores e, também, para estudantes do ensino fundamental, visto que, muitas crianças que iniciaram o processo de alfabetização e letramento no período da pandemia sofreram prejuízos de acesso ao ensino, a conteúdos e a socialização devido a urgência da realização do ensino remoto, por isso necessitados de propostas de enriquecimento de repertório.

As reflexões apresentadas pelos textos trouxeram visão abrangente sobre o papel da literatura, principalmente, como ferramenta para o ensino na escola. E os artigos demonstraram, também, as carências da educação escolar brasileira, como a falta de acesso e interesse por livros, pressões sobre os professores e os desafios deixados pela pandemia do covid-19. Contudo, foi perceptível as influências positivas das práticas de letramento literário que inspiram a apreciação da literatura, desenvolvem hábitos, habilidades e competências de formação para a escola, mundo do trabalho e vida, especialmente, durante e após o período de isolamento social ocorrido em todo o mundo.

A pandemia causada pelo vírus covid-19 trouxe consequências negativas na saúde, no modo de vida e na educação. A transição para o ensino remoto expôs profundas desigualdades no acesso à tecnologia, como falta de acesso a computadores, conexão não estável, professores não preparados para ensinar de forma digital, impactos emocionais, sociais e aumento na evasão escolar. Para Colello (2021, p. 18):

Por mais importante que possa parecer, a tecnologia na escola é apenas um meio na educação (não um fim, nem a meta, tampouco o próprio resultado da educação). Paradoxalmente, o mesmo movimento que fortaleceu o ensino híbrido e o uso das práticas digitais na escola, consagrou o ensino presencial como modalidade insubstituível da

educação básica. Apesar da contribuição das novidades pedagógicas, o “olho no olho”, o estar junto na constituição do grupo-classe, as experiências concretamente divididas e o compartilhamento de situações vividas lado a lado fazem toda a diferença na formação humana.

Com o crescente uso de plataformas virtuais na educação, a perspectiva de mercado que destaca a lucratividade como prioridade e a fragmentação de conteúdos como estratégia afetaram o caráter formativo da educação, que deveria priorizar o desenvolvimento humano e a construção do conhecimento de maneira crítica e reflexiva.

Em adendo, a efetivação das práticas de letramento literário pós pandemia nas escolas ainda necessita das políticas públicas ampliadas de valorização, formação continuada de docentes, profissionais da educação, democratização do acesso à literatura e contra a evasão escolar.

Com isso, destacou-se a importância de valorizar as experiências humanas e sociais nas interações diretas entre alunos e professores e de adaptar-se a novas tecnologias e metodologias de ensino e utilizá-las para tornar a educação mais diversa e resiliente.

Por fim, as vivências compartilhadas são elementos essenciais na educação, pois contribuem para formação humana dos estudantes e, assim, podem desenvolver competências sociais, emocionais e cognitivas e potencializam características de formação dos cidadãos.

### 3 PESQUISA DOCUMENTAL

Neste terceiro capítulo, buscou-se definir como os documentos nacionais, como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e os documentos municipais, como o Currículo da Rede Municipal de Ensino de Curitiba e o Plano Municipal de Educação (PME), descrevem o processo de alfabetização e letramento, bem como a presença do letramento literário nesses registros.

O Brasil fundamenta a sua educação a partir da Lei nº 9394 chamada também de Lei de diretrizes e bases da Educação e estabelece o objetivo principal da educação e suas determinações:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 2017, p.7)

A LDB trata em seu texto acerca das regras referentes às modalidades, níveis e sobre os profissionais da educação nele referidos. Embora a alfabetização, letramento e letramento literário não sejam explicitamente relatados nesta lei inclui-se como um de seus objetivos (2017, p.23) “o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo”, dessa forma, define-se a noção de alfabetização e letramento, desenvolvida com mais precisão em outros documentos nacionais e municipais.

Como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) criadas em 1996, a partir de uma conotação histórica e crítica, marcam a normatização dos projetos pedagógicos de todo o país conforme os níveis e etapas da educação, a alfabetização e letramento são citados como parte essencial da educação, entretanto, o documento enfoca na organização curricular e orientações pedagógicas a partir de uma percepção teórica e menos descritiva nas aplicações práticas do cotidiano escolar. As DCN descreve:

A elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica pressupõe clareza em relação ao seu papel de indicador de opções políticas, sociais, culturais, educacionais, e a função da educação, na sua relação com os objetivos constitucionais de projeto de Nação, fundamentando-se na cidadania e na dignidade da pessoa, o que implica igualdade, liberdade, pluralidade, diversidade, respeito, justiça social, solidariedade e sustentabilidade. (BRASIL, 2017, p.16)

A BNCC, documento publicado em dois mil e dezoito, com o objetivo de padronizar os saberes necessários para estudantes da educação básica em todo

território brasileiro, sem a pretensão de estabelecer um currículo nacional, esta norma descreve conhecimentos e competências através de etapas. Por exemplo, o ensino fundamental é o período destinado a crianças entre seis e catorze anos e composto por componentes curriculares que orientam os conteúdos ministrados em sala de aula. Diante disso, a Base discorre sobre a priorização dos processos de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental:

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramento. (BRASIL, 2018, p.59)

A alfabetização e o letramento estão presentes de forma direta e sistemática no documento da Base Nacional, especialmente na Língua Portuguesa, componente curricular responsável por fundamentar essas práticas pedagógicas na área de Linguagens. Este tópico é organizado em cinco eixos, sendo eles, oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e gramaticais e educação literária, logo, cada eixo tem seu determinado enfoque para o desenvolvimento de diversas competências e habilidades relacionadas a esses processos.

O texto define a alfabetização de forma diluída nas competências específicas da área de linguagens e detalha os aspectos estruturais, cognitivos e sociais desse processo de apropriação essencial para a formação de estudantes e cidadãos. Para mais, o documento descreve a importância do acesso a múltiplas linguagens e caracteriza o letramento, inicialmente, a partir da ideia de multiletramentos para o desenvolvimento da compreensão e da comunicação oral e escrita. E relaciona os conceitos de alfabetização e letramento como interdependentes conforme a BNCC (2018, p.69) “o letramento é condição para a alfabetização, para o domínio das correspondências entre grafemas e fonemas, mas a alfabetização e a exploração sistemática dessas relações grafofonêmicas são também condição para o letramento”.

O letramento literário, se desdobra da noção de letramento a partir da aquisição da literatura como linguagem e o texto da BNCC (2018, p. 65) traz de forma indireta, através do eixo educação literária, o princípio de “promover o contato com a literatura para a formação do leitor literário, capaz de apreender e apreciar o que há

de singular em um texto cuja intencionalidade não é imediatamente prática, mas artística.”

Portanto, os documentos nacionais acima descritos abordam os processos de alfabetização e letramento como elementos primordiais da educação básica, no que se refere ao desenvolvimento dos indivíduos como estudantes e cidadãos compulsórios da sociedade.

Com base no interesse desta pesquisa, buscou-se documentos do município de Curitiba como o currículo do ensino fundamental e o plano municipal de educação (PME) para compreender a implementação das diretrizes nacionais relacionadas a alfabetização e letramento no âmbito regional e ampliar a percepção acerca das concepções e práticas diversas de letramento literário.

O currículo do ensino fundamental de Curitiba aborda brevemente em seu texto, no tópico de Linguagens, a leitura literária e fundamenta a perspectiva de letramento literário citando o autor Rildo Cosson como referência. No componente de Língua Portuguesa, o eixo leitura é estabelecido e detalha a perspectiva do município:

Ao tratarmos do trabalho com o eixo leitura, não podemos deixar de destacar a formação do leitor de literatura, ou o letramento literário. As práticas literárias na escola devem preservar a leitura efetiva de textos, mantendo-se o prazer que essa atividade suscita, ao mesmo tempo em que garanta uma organização de acordo com os objetivos da formação do estudante. (CURITIBA, p. 311, 2021)

Ademais, são indicados no currículo mais três eixos: oralidade, produção de textos e análise linguística/semiótica. Posto isso, são destacados o desenvolvimento de habilidades diversificadas de comunicação escrita e oral formal, de compreensão, necessidade de sistematização do ensino e estímulos à reflexão acerca dos textos e seus gêneros.

O currículo também discorre sobre os programas municipais diversos, com menção aos faróis do saber e inovação que são espaços da cidade com acervos literários, de busca na internet e atividades relacionadas à literatura.

O Plano Municipal de Educação de Curitiba foi aprovado em 2015 com vigência até 2025, a lei é uma extensão da LDB e do Plano Nacional de Educação (PNE) com a intencionalidade de alcançar objetivos de cidadania, aprendizagem e gestão da educação no município.

O PME (2015, p.8) trata da alfabetização como uma de suas metas, ao afirmar que “Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.” devido a necessidade de formar cidadãos com habilidades de comunicação básicas e ao recorrente atraso escolar. E a configuração deste objetivo é através do letramento como descrito no texto na meta número cinco:

5.1 Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização na perspectiva do letramento nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos(as) professores(as) alfabetizadores(as) e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças.  
(CURITIBA, 2015, p.8)

Para mais, o Plano destaca a importância do letramento linguístico, matemático e científico como parte essencial de uma formação integral. Desta forma, potencializa-se uma aprendizagem com habilidades de compreensão, raciocínio lógico e análise crítica em diferentes contextos.

Por fim, os recortes dos documentos municipais consultados neste trabalho enfatizam a importância da alfabetização e letramento para os estudantes da formação básica e percebe-se a correlação e coerência dos documentos nacionais e municipais na fundamentação do trabalho pedagógico na dimensão local e nacional.

## 4 REFERÊNCIAS TEÓRICAS

Neste capítulo, foram abordadas algumas referências teóricas sobre alfabetização, letramento e letramento literário, com o objetivo de explorar acerca de suas definições, relações e importância para a educação e sociedade no cenário atual.

Em nossa sociedade a leitura e a escrita são componentes essenciais de comunicação e de acesso ao conhecimento. E segundo os estudos de Magda Soares, professora e pesquisadora em educação, a alfabetização define-se como:

Processo de apropriação da “tecnologia da escrita”, isto é, do conjunto de técnicas - procedimentos, habilidades - necessárias para a prática da leitura e da escrita: domínio do sistema de representação que é a escrita alfabética e das normas ortográficas; habilidades motoras de uso de instrumentos de escrita (lápiz, caneta, borracha...); aquisição de modos de escrever e de modos de ler - aprendizagem de uma certa postura corporal adequada para escrever ou para ler, habilidades de escrever ou ler, seguindo convenções da escrita, tais como: a direção correta da escrita na página (de cima para baixo, da esquerda para a direita); a organização espacial do texto na página; a manipulação correta e adequada dos suportes em que se escreve e nos quais se lê - livro, revista, jornal, papel etc. (SOARES, 2020 p.27)

Como tecnologia, a escrita permanece relevante no ambiente escolar, no mundo do trabalho e na convivência em sociedade mesmo com as inovações tecnológicas digitais que porventura podem substituir a capacidade humana. E a leitura apesar de ter se tornado mais acessível e frequente devido aos meios de comunicação e informação digitais instantâneos, muitas vezes, a leitura pode ser superficial e fragmentada resultando em pouca ou nenhuma compreensão dos textos. Por isso, é necessário que os estudantes desenvolvam competências e habilidades de letramento nos anos iniciais do ensino fundamental. Na concepção de Magda, o Letramento é um processo simultâneo ao da alfabetização e sua definição é descrita por ela como:

Capacidades de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita, o que implica habilidades várias, tais como: capacidade de ler ou escrever para atingir diferentes objetivos - para informar ou informar-se, para interagir com outros, para imergir no imaginário, no estético, para ampliar conhecimentos, para seduzir ou induzir, para divertir-se, para orientar-se, para dar apoio à memória etc.; habilidades de orientar-se pelas convenções de leitura que marcam o texto ou de lançar mão dessas convenções, ao escrever; atitudes de inserção efetiva no mundo da escrita, tendo interesse e prazer em ler e escrever, sabendo utilizar a escrita para encontrar ou fornecer informações e conhecimentos, escrevendo ou lendo de forma diferenciada segundo as circunstâncias, os objetivos, o interlocutor. (SOARES, 2020 p.27)

A partir disso, a formação leitora na infância inicia-se com o acesso a gêneros textuais diversos e a literatura, em acréscimo, a influência dos ambientes e pessoas nos âmbitos familiar e escolar são essenciais para garantir a introdução das crianças no mundo leitor, para isso, é necessária aproximação lúdica e desenvolvimento sistemático da leitura e escrita no processo de alfabetização.

Neste contexto, o letramento literário, vertente do letramento, utiliza-se da literatura para ampliar a experiência estética e reflexiva com as habilidades de compreensão e interpretação de textos. Para o autor Rildo Cosson “A literatura é uma prática e um discurso, cujo funcionamento deve ser compreendido criticamente pelo aluno. Cabe ao professor fortalecer essa disposição crítica, levando seus alunos a ultrapassar o simples consumo de textos literários” (COSSON, 2006, p.47)

Para construir o ensino da literatura em sala de aula é necessário captar a atenção dos estudantes, contextualizar as obras trabalhadas, trazer questionamentos, instigar a curiosidade e estimular o diálogo. Para Cosson:

Por fim, adotamos como princípio do letramento literário a construção de uma comunidade de leitores. É essa comunidade que oferecerá um repertório, uma moldura cultural dentro da qual o leitor poderá se mover e construir o mundo e a ele mesmo. Para tanto, é necessário que o ensino de Literatura efetive um movimento contínuo de leitura, partindo do conhecido para o desconhecido, do simples para o complexo, do semelhante para o diferente, com o objetivo de ampliar e consolidar o repertório cultural do aluno. (COSSON, 2006, p.47)

O autor disserta em sua obra “Letramento literário: teoria e prática” (2006) sobre sua metodologia de ensino de letramento literário, a qual se baseia em uma sequência básica estruturada que inclui motivação, introdução, leitura e interpretação, com objetivo de tornar significativo o aprendizado e relevante o ensino da literatura na escola.

Segundo o livro, a motivação é o momento de preparo do aluno para entrar no texto, a introdução é a apresentação do autor e da obra, leitura é o processo dedicado a ler a obra e a interpretação envolve atividades de externalizar a percepção individual desenvolvida durante a leitura e a partir disso construir a significação coletiva. Em vista disso, Rildo propõe no livro “Como criar círculos de leitura na sala de aula” (2021) uma estratégia de ensino de literatura, o círculo de leitura, que em seu conceito significa:

Lembramos que um círculo de leitura, como já explicitado em Círculos de leitura e letramento literário, é uma prática de leitura compartilhada na qual os leitores discutem e constroem conjuntamente uma interpretação do texto lido anteriormente. Essa discussão pode assumir uma forma mais estruturada, em que cada leitor tem uma função predefinida; semiestruturada, quando há orientações a serem seguidas pelos leitores; ou simplesmente livre, com os leitores participando conforme suas disposições e necessidades. Na escola, um círculo de leitura é uma estratégia didática privilegiada de letramento literário porque, além de estreitar laços sociais, reforçar identidades e solidariedade entre os participantes, possui um caráter formativo essencial ao desenvolvimento da competência literária, possibilitando, no compartilhamento da obra lida por um grupo de alunos, a ampliação das interpretações individuais. (COSSON, 2021, p.9)

O círculo de leitura é uma expansão da proposta de letramento literário, uma oportunidade para que os alunos se envolvam de maneira profunda com textos literários e desenvolvam diálogos. E seu planejamento envolve três fases, na modelagem “a atividade é essencialmente centrada no professor, que apresenta o círculo de leitura e prepara os alunos para participarem dele produtivamente. (p. 33, 2021)”, a prática “atividade passa a ser dos alunos que leem o livro todo ou um trecho em casa, preparam questões e debatem a obra em grupos na sala de aula, cabendo ao professor apenas o acompanhamento atento das discussões dos alunos nos grupos. (p. 33, 2021)” e avaliação:

Na avaliação, por sua vez, professor e alunos compartilham a responsabilidade de verificar rendimentos e avançar na consolidação do círculo de leitura como atividade formativa, seja por meio da observação da discussão e da análise das anotações, no caso do professor; seja por meio de formulário de autoavaliação e avaliação oral coletiva, no caso dos alunos. (COSSON, 2021, p. 34)

Com base nisso, é possível amplificar as práticas de letramento literário na escola, especialmente no ensino fundamental, pois isso potencializa o desenvolvimento das competências de leitura e produção de texto.

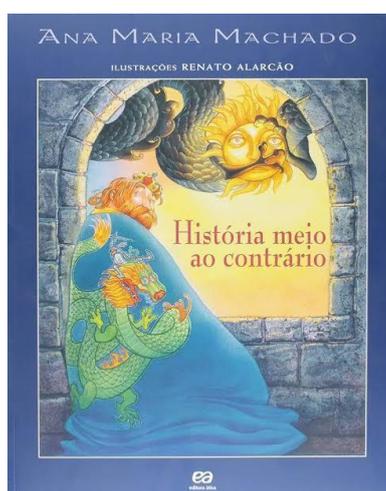
## 5 CONCLUSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE LETRAMENTO LITERÁRIO

Neste quinto capítulo descrevemos a experiência do projeto de alfabetização do Programa de Residência Pedagógica, iniciado em 2022, em uma escola municipal no município de Curitiba. O trabalho do nosso grupo centralizou-se em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, onde foram realizados projetos de letramento literário como parte do trabalho pedagógico da professora regente da turma e como nosso objeto de estudo.

Foram realizados empréstimos de obras através da sacola literária para leitura em casa e de livros do acervo da biblioteca escolar para leitura de fruição, além disso, houve leitura em voz alta de poemas para as crianças e o círculo de leitura, que será comentado neste capítulo.

O círculo de leitura foi focalizado no segundo semestre, embasado na obra “Como criar círculos de leitura em sala de aula” (2021) e nas orientações do Currículo do Ensino Fundamental de Curitiba (2021). O livro escolhido para o projeto foi “História meio ao contrário” de Ana Maria Machado, conforme a disponibilidade do acervo escolar.

Figura 1 - Capa do livro selecionado



Fonte: A autora (2024)

A atividade foi adaptada e realizada em torno de doze semanas, a turma tinha aproximadamente trinta estudantes, foi dividida em grupos e cada aluno ficou responsável por desenvolver uma função de acordo com a sistemática criada por Rildo

Cosson (2021). Em todos os dias da prática foram entregues fichas para registro e análise da parte do texto prevista para o momento, o trabalho foi acompanhado e mediado pelos residentes e professoras. Os principais desafios para aplicação do círculo de leitura foram manter os ambientes de leitura propícios para o foco, substituir as ausências que afetaram o percurso de análise em grupo e tornar o prosseguimento da leitura interessante para as crianças a cada encontro.

Os alunos dessa turma iniciaram o processo de alfabetização e letramento na pandemia do covid-19, o que fragilizou a relação de ensino e aprendizagem no período, devido a questões de saúde, família, acesso e o isolamento social. Como consequência pós-pandemia, os discentes apresentaram condições diversas de compreensão, de fluência na leitura e escrita. Ao fim do projeto de círculo de leitura, os estudantes realizaram uma autoavaliação e avaliação geral sobre a experiência.

Em vista disso, conclui-se que o papel da escola é imprescindível para o acesso a literatura, formação de leitores, desenvolvimento de habilidades de socialização, cognição, de comunicação oral e escrita. Por isso, são necessárias as políticas públicas de incentivo à leitura e fortalecimento da carreira docente.

Portanto, a relação dos artigos analisados, os documentos apresentados, as referências teóricas refletidas e a vivência relatada demonstram a importância de utilizar a literatura como linguagem para formar cidadãos mais íntegros em sua intelectualidade, enfrentar desafios na vida em sociedade e consolidar o processo de alfabetização e letramento.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, S. S.; ARAGÃO, C. de O. Letramento literário nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Revista (Con)Textos Linguísticos**, Vitória, v. 14, n. 27, p. 476-494, 2020.
- ASSIS, M. B. de A.; GOULAR, I. do C. V. G. Leitura em contextos escolares: uma reflexão sobre a ação mediadora e situações de letramento literário. **Linha Mestra**, v.16, n.48, p. 15-27, 2022.
- BARROS, A. C. B. P.; ANDRADE, M. C. de M. Aprender a ler, lendo: Letramento Literário e fomento à leitura nas séries iniciais do ensino fundamental. **Revista Evidência**, Araxá, v. 20, n. 21, p. 65-73, 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Brasília, senado federal, edição atualizada 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- BEZERRA, G.; VÓVIO, C. L. A formação do leitor literário na alfabetização com crianças durante a pandemia do covid-19. **Revista Práticas em Extensão**, São Luís, v. 6, n. 1, p. 25-35, 2022.
- BRANCO, L. R. S. de O.; LIMA, B. de A. Leitura literária no 5º ano do ensino fundamental o letramento literário na formação do leitor crítico. **Revista Fafire**, Recife, v. 12, n. 1, p. 35-45, jan./jun. 2019.
- BRITO, G. P. dos S.; Zizelda Lima Fernandes. SEMINÁRIO NACIONAL XII, 2022. **Anais**. Colóquio do Museu Pedagógico. 2022.
- CALDEIRA, M. C. da S. Sentidos atribuídos a literatura no currículo do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. **Revista de educação - PUC Campinas**, Campinas, v. 26, p. 1–14. 2021. DOI: <https://doi.org/10.24220/2318-0870v26e2021a4990>
- COLELLO, Silvia. **Alfabetização em tempos de pandemia**, Conventit Internacional, n. 35. São Paulo: CEMOrOc- FEUSP, jan-abr, 2021.
- COLINS, F.; MACHADO JUNIOR, A. G.; GONÇALVES, T. O. Alfabetização matemática e literatura infantil: possibilidades para uma prática pedagógica integrada. **Amazônia Revista de Educação em Ciências e Matemáticas**, v. 13, n. 25, p. 75-84, 2016.
- COSSON, R. **Como criar círculos de leitura na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2021.
- COSSON, R. Estratégias para o ensino da literatura: a sistematização necessária. In: COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006

COSTA, T. Afrobetizando: integrando alfabetização, letramento e a educação antirracista na perspectiva do PIBID. In: CONGRESSO NORTE-NORDESTE PIBID/PRP, 1, 2024. **Anais**. Editora Realize, 2024.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Curitiba. **Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC**. Curitiba, 2021.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Curitiba. **Plano Municipal de Educação**. Curitiba, 2015.

EBERHARDT, M. R.; MOURA, S. E. A importância da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento dos educandos do 1º ciclo do ensino fundamental. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO NO MERCOSUL, 18, 2018. **Anais**. Editora Mercosul, 2018.

ESPOSTO, L. M.; Bocchio, M. J. C.; Assolini, F. E. P. Letramento literário em salas de aula: desafios e possibilidades. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7, 2020, Maceio. **Anais**. Maceió: Editora Realize, 2020.

FELIPE, V. L. M. Letramento literário do/a professor/a: concepções e práticas. **Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Campina Grande**.

FÉLIX, A. M. da S. O uso da leitura literária no ciclo de alfabetização: desafios, contribuições e conquistas no processo de inclusão das crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem e/ou algum tipo de deficiência. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSA, 2, 2016, Campina Grande. **Anais**. Editora Realize, 2016.

FERREIRA, Luiza Marte. As ressignificações das práticas literárias: Análises discursivas e reflexivas dos multiletramentos no ensino da língua materna. In: KOCHHANN, A.; SOUZA, J. O. (Orgs.). Reflexões teóricas o Ensino e a Educação. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 68-89.

FIDELIS, A. C. e S. Da possibilidade de letramento literário: análise de práticas de leituras. In: CONGRESSO INTERNACIONAL FLUXOS E CORRENTES: TRÂNSITOS E TRADUÇÕES LITERÁRIAS, 14, 2015, Pará. **Anais**. Belém: Abralic, 2015.

FIGUEIREDO, C. A. S.; MOURAO, M. A. Leitura, linguagem e letramento: o uso do conto de fadas nas séries iniciais do ensino fundamental. **Afluente: Revista de Letras e Linguística**, v.6, n.19, p. 335–353, dez. 2021.

FIGUEIREDO, S. C. da S.; RUTIZAT, N. de S.; OLIVEIRA, M. M. de.; OLIVEIRA, Lúcia de Fátima Lunguinho de. A contribuição do texto literário nas séries iniciais do ensino fundamental uma abordagem prática. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3, 2016. **Anais**. Editora Realize, 2016.

FLECK, G. F.; ZUCKI, R. Letramento literário: Práticas de leitura do texto literário nos anos iniciais do ensino fundamental, **GrauZero - Revista de Crítica Cultural**, v.3, n.2, p. 141-159, out. 2015.

FRANÇA, E. da S.; COSTA, K. R. M. Alfabetização e Letramento nos anos iniciais. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v.8, n.07, p. 631- 640, Jul.2022.

GERENT, M. de F. P.; GARCIA, B. R. Z.; Práticas e eventos de leitura como promotores do letramento pela literatura. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, v. 34, n.67, 2024.

Google acadêmico. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>. Acesso em: 29 set. 2024

KIRCHOF, E. R.; MELLO, D. T. de. Letramento literário e digital: as bibliotecas digitais para crianças e o caso do Elefante Letrado. **Revista de Letras**, Curitiba, v. 22, n. 36, p. 36-52, mar. 2020.

LEAL, A. C. de M. F. D'Estillac.; AMPARO, F. V. da S. do. Poesia e letramento literário: relato de curso de extensão online para professores dos anos iniciais. **Revista E-Mosaicos**, Rio de Janeiro, v.12, n.30, p. 1-30, 2023.  
DOI.<https://doi.org/10.12957/e-mosaicos.2023.74236>.

MACEDO, B. B. A.; MACEDO, J. I. A. Letramentos múltiplos em diálogo com a literatura infantil. In: Congresso Nacional de Educação,7, 2021. **Anais**. Editora Realize, 2021.

MACEDO, M. do S. A. N.; ALMEIDA, A. C. de.; TIBURCIO, A. P. do A. Práticas de alfabetização com crianças de seis anos no ensino fundamental: diferentes estratégias, diferentes concepções. **SciELO**, Campinas, v. 37, n. 102, p. 219-236, maio-ago 2017.

MACHADO, M. R. P.; GARCIA, P. B. Letramento literário na prática/ cotidiano da sala de aula. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5, 2018. **Anais**. Editora Realize, 2018.

MANTOVANI, A. A.; LIMA, G. R. O bom dragão: uma proposta de sequência básica na efetivação do letramento literário. **Revista de Letras Norteamentos**, Sinop, v. 13, n. 34, p.41-57, dez. 2020.

MARTINI, J. S.; NUNES, M. F.; Leitura e mediação de poema: apreciar a textualidade poética, alfabetização e letramentos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO, 5, 2022, São Paulo. **Anais**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

MORAIS, F. N. F. de S. O conto de fada a pequena vendedora e fósforo como instrumento para o letramento literário no ensino fundamental. **Revista Extendere**, v.1, n. 1, p.61 - 82, jan. a jun. 2018.

OLIVEIRA, M. L. C. de.; FRAGUAS, M. M. de M. Literatura sufocada: a leitura literária nas versões da Base Nacional Comum Curricular para os anos iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Educação UFSM**. Santa Maria, v.47, 2022.

PACHECO, J. A. S.; SACHET, C. M.; O Letramento literário na educação infantil como instrumento de contribuição para o processo de alfabetização. **Saberes Pedagógicos**, Criciúma, v. 7, nº1, p. 84-108, janeiro/junho 2023.

PEIXOTO, E. R. B.; Pinho, M. J. de. Literatura na hora certa, um pacto para o letramento literário? Uma análise da proposta de formação do PNAIC. **Revista A cor das Letras**, Feira de Santana, v. 18, n. 3, p. 67-84, set.-dez.2017. DOI. <http://dx.doi.org/10.13102/cl.v18i2.1917>.

PEREIRA, A. P. P.; ALMEIDA, E. G. Uma experiência de leitura literária no primeiro ciclo. **Revista Práticas de linguagem**, 2018.

PEREIRA, T. O. Implicações da literatura infantil de Eva Furnari na construção de habilidades da consciência fonológica. In: SEMINÁRIO INTERLINHAS, 2021. **Anais**. Fábrica de Letras, 2021, p. 399 - 412.

PREDIGER, C.; FREY, K.; RAFAELLI, A. F.; ROTHER, J.; PALOSCHI, A. S. da S. A contribuição da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento. **Revista Saberes e Sabores Educacionais**, v.9, 2022.

RODRIGUES, H. C. de A.; BARROS, J. L. da C.; FARIAS, M. S. de.; VASCONCELLOS, E. S.; Letramento literário e formação docente nos anos iniciais. **EntreLetras**, v. 11, p. 217–227, 2020. DOI: <https://doi.org/10.20873/uft2179-3948.2020v11n3p217-227>.

SACRAMENTO, R. C. R.; SANTOS, S. V. do.; SILVA, A. M. da.; GOMES, G. K. Letramento literário: uma análise da BNCC e dos Currículos de Pernambuco e Bahia para o ensino fundamental - anos iniciais. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.46, p.39-60/2021.

SANTOS, T. M. R. dos.; MORAES, S. da S.; BRUM, M. do C. P. de A. Letramento literário: oralidade, escrita e leitura no ensino remoto na rede municipal de ensino de Corumbá. In: Congresso de Educação do CPAN, 5, 2023, Corumbá.

SEGABINAZI, D.; BRITO, R. S. A. de. Literatura infantil e alfabetização: uma experiência para ler e escrever. **Educação em Análise**, Londrina, v. 2, n. 1, p. 121–146, 2018. DOI: 10.5433/1984-7939.2017v2n1p121.

SEGABINAZI, D. Ler livros sem palavras, ler imagens e mundos. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 18, n. 37, p. 22-45, maio/ago. 2017.

SILVA, C. J. da. Letramento literário: metodologia de jogo ativa na Literatura para os anos iniciais. **INSTITUTO SCIENTIA**. V. 1, 2022. DOI:10.55232/10830013.15

SILVA, F. C. da.; MACHADO JÚNIOR, A. G.; GONÇALVES, T. O. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 12., 2016, São Paulo. **Anais**.

SILVA, F. C. da.; MACHADO JUNIOR, A. G.; MORAES, P. P. O Ensino integrado de matemática e literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental. In: Congresso Nacional de Educação, 3, 2016. **Anais**. Editora Realize. 2016.

SILVA, J. dos S.; SILVA, M. J. A. da S.; BUHLER, A. M. C. Os modelos de leitura e seus múltiplos caminhos: uma abordagem a partir do letramento literário. In: CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE LETRAMENTO E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, 2, 2018. **Anais**. Editora Realize, 2018.

SILVA, R. da. Alfabetização e Letramento: Desafios aos docentes na aprendizagem. In: SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA, 6, 2023, Dourados. **Anais**. Dourados: Portal de periódicos da UEMS, 2023.

SILVA, S. A. da. Letramento literário: experiências da formação inicial. **Educação em foco**, v.12, n.13, p. 101-118. julho 2009. DOI. <https://doi.org/10.24934/eef.v12i13.77>.

SOARES, L. L.; SOUSA, Rosy-Mary M. de O. O Letramento literário na formação do leitor. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate**, v. 6, n. 2, p.1 - 22, jan-dez. 2020.

SOARES, MAGDA. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, R. S.; FREITAS, M. C. M. A. O uso da literatura infantil nos anos iniciais. **Unievangélica**, 2020.

SOUSA, F. F. de.; MARTINS, A. A. A literatura infantil sugerida no livro didático dos anos iniciais como promoção de letramento literário. In: SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA, VII, 2019. Porto de galinhas. **Anais**. 2019, p. 664-671.

SOUZA, K.; OLIVEIRA, C.; PENHA, G. O Letramento Literário: reflexão, proposta e análise a partir do conto “uma galinha”, de Clarice Lispector. **Revista Geadel**, v. 1, n. 2, p. 30 - 42, 2020.

SOUZA, P. da S.; GOMES, E. R. R.; ARAGÃO, P. C. de. Alfaletramento a Partir de Narrativas Literárias. **Letra Magna**, v.20, n.36, p. 21–40, 2024.

SOUZA, R. J. de.; COSSON, R. O Cantinho da Leitura como prática de letramento literário. **SciELO**, Curitiba,v. 34, n. 72, p. 95-109, nov./dez. 2018.

